



AMÉRICA/COLÔMBIA – Diálogo de paz: concluída a 22ª sessão, procede-se lentamente, mas com confiança

Bogotá (Agência Fides) – Concluiu-se neste domingo, em Havana, a 22ª sessão do diálogo de paz entre o Governo colombiano e representantes das FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia). O chefe negociador da parte do Governo, Humberto De la Calle, pediu em 30 de março, a todos os candidatos da campanha presidencial para "lerem" e "estudarem" os documentos sobre os acordos obtidos até agora a fim de oferecerem um "debate informado" sobre o processo de paz.

De la Calle também sublinhou que o governo propôs que a "Comissão da verdade", da qual se fala no país, inicie a trabalhar "como resultado do acordo, para o fim do conflito". Segundo observações enviadas a Fides por uma fonte local, De la Calle evidenciou este aspecto porque existem "dois amplos relatórios que contêm os pontos mais importantes do acordo" para o "desenvolvimento agrícola global" e "a participação política".

No início do ciclo de colóquios que se concluíram ontem, as FARC falaram da "necessidade de criar uma comissão com a finalidade de determinar a origem e a verdade da história do conflito interno da Colômbia". De la Calle afirmou que esta Comissão deve ser criada "somente no final, depois de ter estipulado um acordo para a resolução do conflito, em que devem constar os acordos sobre seis pontos na ordem do dia". Acrescentou que "o governo vê a verdade como um verdadeiro instrumento real para a paz, e não como um instrumento tático para as negociações".

Enquanto vários partidos se preparam para as eleições presidenciais da Colômbia em 25 de maio próximo, os grupos sociais e a Igreja Católica veem com otimismo a criação do "Conselho nacional da Paz", anunciado na semana passada pelo próprio Presidente Santos. O organismo tem como objetivo a assinatura definitiva dos acordos de paz, mesmo depois das eleições, independentemente do vencedor.

Os colóquios que se realizam em Cuba serão retomados na sexta-feira, 4 de abril, e o próximo ponto em discussão diz respeito ao problema das drogas no país. (CE) (Agência Fides, 31/03/2014)